

REVISTA

c.vale

Ano XIV - Nº 86 - Março/Abril de 2023



Onilo Claus, a esposa Salete, a filha Raquel, o genro Giuliano e os netos João Pedro e Maria, de Palotina (PR)



DIVERSIFICAÇÃO GARANTE A SUCESSÃO

Alternativas de renda criadas pela C.Vale atraem famílias ao campo e garantem a sucessão familiar dos negócios

NOVO APP C.VALE

Mais tecnologia
e cooperação bem
na palma da sua mão.



A C.Vale conta agora com um aplicativo que chegou para maximizar seus resultados no campo. Com ele, você tem acesso a tudo o que acontece com os seus produtos na cooperativa. É rápido, seguro e bem fácil de mexer. Baixe já!

DOWNLOAD



Prosperar é a razão da nossa existência.

Nova realidade, novos desafios

Depois de três safras de verão com problemas climáticos, a temporada 2023/24 pode significar o retorno a desempenhos mais próximos da normalidade, principalmente no caso da soja. Isso porque períodos de El Niño, como projetam os meteorologistas para este ano, tradicionalmente favorecem a produção de grãos no centro-sul do Brasil.

Mantendo-se essa tendência, deveremos acompanhar, ao longo de 2023, a acomodação dos preços da soja e também do milho em níveis mais próximos aos da média histórica. Paralelamente, a relativa normalização do fornecimento de fertilizantes após os efeitos mais agudos da guerra entre Rússia e Ucrânia, deve manter a trajetória de queda no custo dos insumos. É um cenário para o qual devemos nos preparar já que o aumento da oferta leva, na maioria das vezes, à redução dos preços dos grãos.

Oferta mais abundante de soja e milho, por outro lado, significa custos menores para o segmento de proteína animal, que vem sofrendo com a valorização dos grãos há três anos. Essa condição pode melhorar a rentabilidade da produção de leite e das carnes de frangos, peixes e de suínos. A propósito, o desempenho do segmento carnes vai ficar muito dependente da capacidade do Brasil de evitar o surgimento de focos do mal da vaca louca e da gripe aviária. É um desafio que precisa do esforço conjunto de produtores, empresas e Poder Público. A confirmação de qualquer desses casos em propriedades de criação comercial teria como efeitos imediatos a suspensão das exportações, a queda nos preços com a consequente redução da rentabilidade do setor produtivo e o risco de fechamento de postos de trabalho.

Outro desafio do país para 2023 será a redução dos juros. É uma tarefa que precisa ser executada com rapidez maior que o habitual devido ao alto custo que representa para o agronegócio. Baixar os juros para níveis mais próximos aos da inflação é fundamental para que o país volte a investir para gerar renda e empregos de que tanto precisamos.



“Baixar os juros é uma tarefa que precisa ser executada com rapidez devido ao alto custo que representa para o agronegócio”

Alfredo Lang
Diretor-presidente da C.Vale

07 | AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

Obras da esmagadora de soja (foto) da C.Vale envolvem 880 operários de 35 empresas



10 | SOCIOAMBIENTAL

C.Vale é a primeira cooperativa do Brasil a realizar capacitação em ESG (práticas de sustentabilidade social, ambiental e de governança)

11 | RIO GRANDE DO SUL

Dia de campo da C.Vale em Cruz Alta reúne produtos e serviços de 57 empresas

19 | SEMINÁRIO DA MULHER

Eventos voltados a associadas e esposas de cooperados da C.Vale reuniram mais de 1.500 participantes

24 | JOVENS

Seminário com participação de Neto (foto), ex-jogador da Chapecoense, atraiu 200 jovens



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: Alfredo Lang
Vice-presidente: Ademar Luiz Pedron
Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

Conselheiros de Administração

Adelar Viletti, Ademir Gênero, Airton José Moreira, Celso Utech, Edmir Antônio Soares e João Teles Morilha

Conselho Fiscal

Efetivos: Beno Zanon, Claudinei Hafemann e José Antônio Tondo
Suplentes: Carlos Alfredo Kaiser, Gilmar Alves do Santos e Nelson Lauersdorf

Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Carmargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brillhante e Tacuru.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Paraguai - Corpus Christi, Katuetê, La Paloma, Minga Porá, Puerto Adela e San Alberto.

- ▶ **Propósito:** Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.
- ▶ **Missão:** Produzir alimentos com excelência para o consumidor.
- ▶ **Visão:** Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.
- ▶ **Filosofia:** Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

Princípios e valores

Foco no cliente
Ser comprometido
Agir com honestidade
Agir com respeito
Praticar a sustentabilidade

Política da Qualidade e Segurança dos Alimentos

Atender as expectativas dos nossos clientes através de sistema seguro e legal de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

Política de Sustentabilidade

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

Assessoria de Imprensa

Gerente - Jonis Centenaro
Jornalistas - Sara Fernalda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Nayara Adib Nabhan e Rafael Clarindo
e-mail: imprensa@cvale.com.br

Colaboração

ASQTC, Universidade Corporativa, Recursos Humanos e Complexo Agroindustrial

Veículos de Comunicação da C.Vale: Revistas C.Vale e Você Vale; Site (www.cvale.com.br); Intranet e Informativo C.Vale veiculado de segunda a sexta-feira, das 11h50 às 12h00, nas Rádios Transamérica FM, Continental AM, Cultura AM Palotina FM, de Palotina; Pitiguara FM, de Assis Chateaubriand e Rádio Terra Brasil, de Terra Roxa.

Diagramação: HD Editora
Impressão: Gráfica Tuicial



“*Você deve recomeçar e se reinventar tantas vezes quantas forem necessárias*”

Ex-jogador de futebol **Neto Zampier** (foto), último sobrevivente a ser resgatado no desastre da Chapecoense, em 2016, que, agora, é palestrante motivacional, durante o Seminário dos Jovens da C.Vale, dia 1º de abril, em Palotina.

“*Se você não gosta do que faz, então tem que fazer o que gosta*”

Marcelo Ortega, consultor em vendas, dia 16 de março, durante Convenção da C.Vale, em Palotina (PR).

“*O medo faz com que a gente tenha prudência, mas não podemos deixar que ele assuma o controle da nossa vida*”

Aline Castro, palestrante do Seminário da Mulher, dia 30 de março, em Palotina.

FUNGICIDA

Vitavax®

THIRAM 200 SC

pronutiva®
Proteção + Bioestimulação
TRATAMENTO DE SEMENTES

SEMENTE MULTIPROTEGIDA GERA MULTIBENEFÍCIOS.

Semente protegida desde o início

Fungicida para tratamento de sementes

Ampla espectro
Alta performance

Baixa dosagem
TS na fazenda e TS Industrial

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**



upl-ltd.com/br



Navegantes, amidonaria com qualidade constante

INDÚSTRIA MANTEVE CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE NA PRODUÇÃO DE AMIDOS MODIFICADOS

A Amidonaria C.Vale de Navegantes, em Assis Chateaubriand (PR), foi recertificada após passar pela auditoria externa da ISO 9001: 2015. Os trabalhos, realizados entre os dias 29 e 31 de março, foram conduzidos por Rogério Carvalho, da empresa SGS.

A ISO 9001 é uma certificação voltada ao sistema de gestão da qualidade (SGQ) que comprova a capacidade de uma empresa de fornecer produtos e serviços que



atendem às necessidades dos clientes, que é um dos requisitos legais

para a produção do amido modificado de mandioca.



FERROESTE - Diretores da Ferroeste foram recebidos, no dia 10 de março, pelo presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**. A empresa de logística esteve representada pelo presidente, **André Luís Gonçalves**, diretor produção, **Gerson Fabiano**, e pelo gerente comercial **Joani Borek**. Também participaram do encontro os gerentes de divisão **Édio Schreiner** (comercialização) e **Reni Girardi** (industrial).

UPL - Representantes da multinacional indiana UPL estiveram, no dia 10 de março, no Hipermercado C.Vale de Palotina (PR) para a entrega de 60 cestas básicas a entidades assistenciais do município. A ação faz parte do programa de relacionamento CooperUp, desenvolvido em parceria com a cooperativa. Foram beneficiadas a Casa Lar e a Casa das Irmãs, que, juntas, atendem 90 crianças no município. O vice-presidente da cooperativa, **Ademar Pedron**, participou da entrega dos donativos às representantes das entidades, juntamente com os profissionais da UPL, **Diego Silva** e **Fábio de Andrade**.



Sonho de gerações

Planta industrial tem 55 mil m² de área construída e estacionamento de 5,6 ha

ESMAGADORA DE SOJA DA C.VALE GANHA FORMA NO PARQUE INDUSTRIAL DA COOPERATIVA

Um sonho de quase 60 anos está ganhando forma. A esmagadora de soja, um desejo que nasceu praticamente junto com a C.Vale, está mudando o contorno do horizonte de quem transita pela PR 182, que liga Palotina a Toledo, no oeste do Paraná. Dois armazéns gigantes, para dois milhões de sacas de soja cada, e um terceiro para farelo mostram sua silhueta ondulada contra o azul do céu de final de tarde de outono.

O brilho do sol sobre a cobertura prateada dos armazéns disputa a atenção com uma dezena de grandes guindastes que se movem

quase sem parar erguendo uma infinidade de peças de concreto e metal. Um formigueiro humano de 880 operários de 35 empresas trabalha em três turnos nas obras civis, hidráulica e de montagem de equipamentos espalhados pelos 12 hectares que a indústria ocupará. Desse total, 5,6 hectares serão destinados ao estacionamento de concreto e asfalto que receberá 240 carretas de até 30 metros cada.

INVESTIMENTO

A obra, um empreendimento em que a C.Vale está investindo em torno de R\$ 1 bilhão, se tornará a terceira maior esmagadora de soja do Brasil, considerando-se plantas industriais com uma única linha de produção. A cooperativa fechou contratos com fornecedores da Bélgica, Suíça, Canadá e Alemanha

para ter a tecnologia mais avançada do mundo em processamento de soja. Inicialmente, a C.Vale vai produzir farelo e óleo para consumo próprio em suas fábricas de rações, e vai comercializar o excedente para outras empresas.

“Eu queria que o ‘seu’ Amadeo estivesse aqui. Ele ficaria orgulhoso de ver essa obra”, diz o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, referindo-se a Amadeo Piovesan, ex-presidente da cooperativa que também alimentava o sonho de construção de uma esmagadora nos primeiros anos de funcionamento da Coopvale, a antecessora da C.Vale. “Tudo é possível, é uma questão de querer”, complementa Lang. A inauguração da esmagadora está prevista para 7 de novembro de 2023, quando a C.Vale estiver completando 60 anos de fundação.

Esmagadora de soja, um presente para o futuro

LIDERANÇAS CONHECEM
ESTRUTURA QUE ESTÁ
SENDO ERGUIDA NO
PARQUE INDUSTRIAL

Associados da C.Vale que fazem parte dos comitês educativos

de Assis Chateaubriand, Maripá, Palotina e Terra Roxa (PR) estiveram no parque industrial da cooperativa, de 10 a 13 de abril, para verificar a evolução das obras da esmagadora de soja, que ocupam quase 12 hectares. Eles estavam acompanhados de gerentes, fun-

cionários de unidades de grãos e do presidente Alfredo Lang. Os líderes conheceram as estruturas que vão receber e processar mais de 60 mil sacas do grão por dia a partir do início de 2024.

O produtor Celso Janiak, de Assis Chateaubriand, disse que o



Associados do comitê de Terra Roxa



Grupo de líderes de Palotina

empreendimento atende a um antigo desejo dos associados. “Fiquei muito satisfeito e surpreso com o investimento. É um presente maravilhoso que vamos receber nos 60 anos da cooperativa. Isso só tem a gerar um futuro promissor para a gente e para a cooperativa”, projetou.

ALTA TECNOLOGIA

Neide Lago, de Palotina, confirma que a esmagadora de soja era um sonho dos primeiros associados e revelou-se surpresa com a

sofisticação tecnológica da planta industrial. “Eu fiquei surpresa com a tecnologia e com os equipamentos. Fico feliz que a C.Vale está agregando valor ao nosso produto e oportunizando mais empregos para nossos filhos e netos”, garantiu.

Edio Hosda, de Terra Roxa, que acompanhou a elaboração e a implantação do Plano de Modernização da C.Vale nos anos 1980 e 1990, comentou estar orgulhoso com a ampliação do processo de agroindustrialização. “É motivo de

orgulho ver essa gigantesca indústria de processamento de soja que vai trazer ainda mais oportunidades para os associados e para as comunidades”, assegurou.

O produtor rural Beno Bamberg, de Maripá, também saiu empolgado. “Eu imaginava uma obra grande, mas não tão grande assim. É impressionante, desde os armazéns, a esmagadora e o estacionamento para 240 carretas. Outra coisa que me chamou a atenção foi a alta tecnologia da indústria. Isso é visão de futuro.”



Lideranças de Assis Chateaubriand



Integrantes do comitê educativo de Maripá

ESG na prática

C.VALE É A PRIMEIRA COOPERATIVA PARANAENSE A INICIAR O PROGRAMA DO ESG + COOP SESCOOP/PR E PUC

A primeira capacitação em ESG, através do Programa ESG + COOP, foi iniciada no dia 9 de março, com um grupo de 30 gestores da C.Vale. A qualificação é uma parceria entre a cooperativa, a Pontifícia Universidade Católica (PUC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR).

A sigla ESG em inglês, se refere a práticas ambientais, sociais e de governança. Ela vem estimulando grandes organizações a seguir procedimentos que levam em conta, além dos aspectos econômicos, a sustentabilidade ambiental dos negócios, a preocupação com o impacto social das atividades e mecanismos de governança mais transparentes e éticos.

Ao longo de 15 meses, os profissionais da C.Vale participarão de vários módulos que auxiliarão na



Diretores da C.Vale participaram do primeiro módulo do programa de capacitação

implantação das práticas de ESG, que também servirão de parâmetros como indicadores de desempenho do programa.

AULA MAGNA

Além dos alunos, o primeiro encontro da qualificação reuniu o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, o vice Ademar Pedron, o diretor-secretário Walter Dal'Boit, gerentes de divisões, Armando Lang, Edio Schreiner, Nestor Waskiewics e Reni Girardi, e o coordenador de monitoramento do Sescoop/PR, João Gogola Neto. Por vídeo conferência, participaram do

evento o superintendente da entidade, Leonardo Boesche, e a coordenadora de ESG pela PUC, Mari Reina Anastásio. As atividades foram conduzidas por Dulce Benke, consultora com vasta experiência em sustentabilidade.

NA C.VALE

A C.Vale criou, em 2022, a Assessoria de ESG. O setor está vinculado à diretoria e alinhado à orientação estratégica e ao propósito da cooperativa, que é despertar nas pessoas um mundo mais próspero. Responde pela nova área Joberson Fernando de Lima Silva.



Encontro reuniu gestores da C.Vale na Universidade Corporativa



TECNOLOGIA COM SOTAQUE GAÚCHO

DIA DE CAMPO DA C.VALE EM CRUZ ALTA REUNIU PRODUTORES DE 28 MUNICÍPIOS GAÚCHOS

Três anos depois da última edição, a C.Vale retomou o Dia de Campo de Verão de Cruz Alta (RS), dias 22 e 23 de março. Na área de 11 hectares do campo experimental onde tremulavam lado a lado as bandeiras do Brasil e do Rio Grande do Sul, 27 empresas apresentaram cultivares e produtos para soja,

milho e trigo, e outras soluções tecnológicas para o agronegócio. O evento atraiu 22 caravanas de produtores de 28 municípios da área de atuação da C.Vale. Na sexta edição do Dia de Campo, 30 fabricantes apresentaram máquinas e implementos.

O Dia de Campo foi aberto pelo vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, e pelo padre Márcio Laufer, que cantou a música Querência Amada, ao som de um violão. A música, uma espécie de “segundo hino” do Rio Grande do Sul, foi

cantada também pelos funcionários, um gesto que se tornou tradicional nas aberturas do Dia de Campo.

TRITICULTURA

Convidado pela C.Vale, o pesquisador Elmar Floss disse ver condições favoráveis ao trigo com a abertura do produto brasileiro para mercados da África e Ásia, e com a possibilidade de aproveitamento do grão para fabricação de etanol e ração. Para a safra de trigo de 2023, ele alertou os produtores para a





Campo experimental da C.Vale em Cruz Alta apresentou tecnologias e produtos de 57 empresas do agronegócio

necessidade de cuidados extras com doenças devido ao provável clima úmido por efeito do El Niño. Ele também recomendou o uso de culturas de cobertura de solo após a colheita do milho.

Para regiões frias, as opções são aveia, ervilhaca, nabo e centeio, e para as áreas mais quentes, milheto e capim sudão. O objetivo é garantir palhada para facilitar o controle de ervas e reduzir o risco de erosão. Floss sugeriu, ainda, que os produtores façam rotação com dois terços de milho e um terço de trigo de modo a repetir a área deste último a cada três anos.



Foco no manejo para elevar produtividades

ESPECIALISTAS ORIENTAM PARTICIPANTES DE DIA DE CAMPO SOBRE CONTROLE DE PRAGAS E ERVAS

Os produtores que participaram do Dia de Campo de Verão da C.Vale em Cruz Alta (RS), dias 22 e 23 de março, ouviram do engenheiro agrônomo Jorge Verde a recomendação de combater sem trégua a cigarrinha, percevejo, lagartas, tripes e o pulgão.

Especialista em milho, ele defendeu aplicações preventivas de produtos químicos e o uso de desalojante para forçar as pragas a deixarem os locais da planta em que se escondem. Para o plantio do milho, Verde sugeriu que os produtores afiem as bordas dos discos de corte das plantadeiras. Esse cuidado permite que os discos cortem a palhada mais facilmente, reduzindo o risco de embuchamento da plantadeira e facilitando a distribuição do número exato de sementes por metro linear.

O pesquisador Cristiano Piasecki, doutor em fitossanidade, alertou para a resistência de plantas daninhas a herbicidas. Além da buva, caruru, leiteiro e losna branca estão se mostrando de difícil controle, além de azevém e nabo.

Ele recomendou o uso de pré-emergentes e a pulverização quando as plantas ainda estão com porte pequeno para evitar que produzam sementes. Piasecki também aconselhou os produtores a manterem uma boa camada de palhada no solo para ajudar no controle das ervas.



Elmar Floss e Cristiano Piasecki proferiram palestras técnicas durante o Dia de Campo de Verão da C.Vale realizado em Cruz Alta (RS)

VANTAGENS DA AGRICULTURA DE PRECISÃO

A C.Vale também mostrou os benefícios da agricultura de precisão tanto para a melhoria da produtividade quanto para o aproveitamento dos insumos. Também foram apresentados os procedimentos para a produção de sementes de soja da cooperativa.



MAMBORÊ - Um autopropelido Kuhn, modelo Boxer 4 X 2, com barras de 27 metros e tanque para dois mil litros, é a mais nova aquisição do produtor **Leonardo Castelli**, de Mamborê (PR). Ele adquiriu o pulverizador da unidade local da C.Vale. A máquina foi entregue a **Castelli** (de chapéu) pelo gerente da cooperativa **Guilherme Slompo**, pelo vendedor **Rogério Costa** (camisa preta) e pelo representante da Kuhn, **Wagner Santa Catarina**.

PALOTINA - **Douglas Marquezin** e o filho **Edivar** compraram um autopropelido Boxer 2027 M, fabricado pela Kuhn. O pulverizador está sendo usado na propriedade da família em São Camilo, interior de Palotina (PR). Na foto, o vendedor **Miro Sperb** (de boné), **Douglas**, **Edivar**, o técnico **Sandro Pereira** e o vendedor **João Pedro Moraes de Melo**.



UMUARAMA - Produtor **Eduardo Mattana Carolo** já está utilizando o pulverizador Boxer 2027 M, produzido pela Kuhn. Com propriedade de 200 hectares em Umuarama (PR), onde cultiva mandioca e soja, ele diz que fez a opção pela marca por levar em conta a qualidade da aplicação, confiança no autopropelido e pela assistência técnica da C.Vale. Na foto, **Carollo** (de camiseta) e o vendedor de máquinas da C.Vale **Elton de Almeida**.





Auditoria da ISO 9001

ABATEDOURO CONTINUA HABILITADO PELAS NORMAS DE CERTIFICADORA

O abatedouro de aves da C.Vale foi recomendado a manter a

certificação ISO 9001:2015. A auditoria foi realizada, no período de 6 a 10 de fevereiro. A certificadora SGS auditou todos os itens que têm foco no Sistema de Gestão da Qualidade.

Com 100% dos procedimentos de acordo com as exigências da nor-

mativa ISO 9001, a planta industrial continuará habilitada a produzir alimentos com segurança ao cliente.

Segundo o gerente do abatedouro, **Neivaldo Burin**, “mais uma vez foi confirmado que nosso processo de gestão é seguro e que atende a todos os requisitos da certificação”.



IHARA - A C.Vale, em parceria com a Ihara, está promovendo a campanha Agro Solidário. A cada 15 quilos de alimentos doados para entidades assistenciais, os associados recebem um kit com equipamentos de proteção individuais (EPI) da multinacional fabricante de defensivos agrícolas. A ação iniciou pelas unidades da cooperativa de Mato Grosso do Sul. Somente na unidade Fátima do Sul, foram arrecadados mais de 300 quilos de alimentos, que foram destinados ao Lar do Idoso. Em Naviraí, os alimentos foram entregues para pessoas carentes do município.

SUPER RIO EXPO TRADE

SHOW - A C.Vale participou da 33ª edição da SRE Trade Show que aconteceu, no período 28 a 30 de março, no Rio de Janeiro (RJ). A cooperativa foi representada pela equipe de comercialização do Complexo Agroindustrial, que apresentou cortes diversos de frango e peixes. A feira recebeu mais 60 mil visitantes. O evento contou com a participação de mais de 500 marcas expositoras no Riocentro.



GOL DE PLACA

JOÃO PEDRO CLAUS ROSSATO, O MENINO QUE ADORA O CAMPO E SONHA EM SER AGRICULTOR

“Sou o João Pedro Claus Rossato. Tenho 9 anos, moro na Linha La Salle (...) quando eu crescer, quero ser agrônomo e continuar no sítio para seguir o negócio da família sendo sócio da C.Vale.” O trecho faz parte de uma carta escrita por um filho, neto e bisneto de associados que foi entregue ao presidente da cooperativa, Alfredo Lang, em março, durante convenção com funcionários.

João Pedro foi personagem de um vídeo que retratou as oportunidades de renda que a cooperativa está criando para as novas gerações de associados. Apesar do nervosismo de estar em um palco com 750 pessoas à sua frente, ele mostrou desenvoltura ao falar com Lang e ao mostrar seu apego ao campo, que lhe rendeu uma medalha dos 60 anos da C.Vale.

Ao responder a uma brincadeira de Lang se aceitaria ser presidente da cooperativa, João Pedro nem pensou duas vezes. “Quero sim”. Alguns dias após o evento, ele esteve na sede da C.Vale para entregar fotos a Lang e quis aproveitar o encontro para ter sua primeira “aula” do treinamento para presidente.

Passado algum tempo, numa manhã ensolarada e de temperatura agradável de outono, a reportagem da **Revista C.Vale** encontrou a medalha em lugar de destaque na casa em que João Pedro e a irmã Maria



João Pedro (com a bola) e os demais integrantes da família Claus: diversificação viabilizou permanência no campo

Eduarda vivem com os pais Raquel e Giuliano, e com os avós Onilo e Salete Claus. Antes de chegar à residência, no interior de Palotina, um pátio impecavelmente limpo e organizado dá as boas-vindas aos visitantes com o auxílio de flores de múltiplas cores.

O patriarca Onilo Claus recebe os repórteres e conta que, ainda em 1964, a família trocou áreas acidentadas em Santa Catarina por terras

mais férteis e mecanizáveis. Junto com as mudanças, 60 suínos e algumas cabeças de gado. As criações e a produção de soja e milho garantiram o sustento por longos anos, até que o casal de filhos tomasse seus rumos. Tiago se formou em Agronomia e foi trabalhar fora e Raquel conseguiu emprego no abatedouro de frangos da C.Vale e foi morar na cidade. O marido Giuliano também foi trabalhar na cooperativa.



RETORNO AO CAMPO

Sentado à entrada da casa que dá acesso a uma ampla cozinha de onde vem um cheiro de carne que está sendo assada, Onilo ouve a filha contar como foi seu retorno à propriedade. Raquel e o marido convenceram-no de que seria preciso diversificar atividades para gerar renda suficiente para manter duas famílias. E assim, em 2016 começaram uma transição gradual,

morando na propriedade e ainda trabalhando na cidade.

Três anos depois acertaram com a C.Vale a implantação de uma creche para 3.600 suínos por lote. Recebem os animais da C.Vale com 8 a 12 quilos e os repassam a integrados terminadores com 23 a 25 quilos. Em 2020, transformaram 38 mil metros quadrados de áreas baixas em açudes onde produzem 3,2 milhões de tilápias juvenis (até 30 gramas) por lote, de 60 a 120 dias, para outros associados da cooperativa fazerem a engorda.

Com mais duas atividades para tocar, Giuliano deixou o emprego para dividir as tarefas do campo com o sogro. “Sou muito grata pelo meu pai ter concordado. Foi a melhor coisa que a gente fez”, conta Raquel, enquanto o pai Onilo, quieto, com os olhos vermelhos e marejados, observa os netos João Pedro e Maria andando no quadriciclo da família. “A gente se dá super bem. Eu ajudo na lavoura e ele cuida das outras atividades”, confirma Onilo.

DIVERSIFICAÇÃO

Num dos passeios de quadriciclo com os netos, a reportagem passa ao lado das instalações dos suínos e de grandes bolas de feno que a família comercializa. Na parte mais baixa da propriedade estão os açudes. Onilo lembra que, no passado, levou um grande calote de um comprador de peixes e, por esse motivo, fez a integração com a cooperativa, que envolve o fornecimento de rações, assistência técnica e garantia de compra da produção.

O genro Giuliano conta que faz a contabilidade em separado de cada atividade para saber o nível de rentabilidade de cada uma. Na grande estiagem da safra 2021/22 foram as criações de suínos e peixes que cobriram as contas da família e as despesas com os dois funcionários, já que a lavoura de soja deu per-

da total. “Sem a diversificação da C.Vale, a gente não teria crescido”, avalia Giuliano. Dividindo o preparo do almoço com Salete, Raquel completa dizendo que “a gente tem que sair da zona de conforto para aproveitar as oportunidades”.

SUCESSÃO FAMILIAR

Acompanhando a agitação dos netos, que em menos de uma hora já brincaram no balanço, na cama elástica, jogaram futebol, andaram de quadriciclo e correram sobre as bolas de feno, e agora dizem que estão com fome, Onilo, de 74 anos, não esconde a satisfação com a casa cheia novamente. “A idade chega e a gente tem que ter o sucessor”, justifica. Raquel diz que ela e o marido sempre levavam as crianças ao sítio mesmo quando moravam na cidade.

Hoje, João Pedro ajuda em quase tudo: vacina leitões, liga os aeradores dos açudes e até acompanha a colheita. Por influência do irmão, até mesmo a pequena Maria diz que quer ser agricultora. Enquanto esse tempo não chega, a mãe e a avó colocam a comida sobre uma grande mesa na área externa da casa. Depois de uma farta refeição, completada por um pudim, os repórteres vão em direção ao carro para retornar à cooperativa. Com a lembrança de um apetitoso almoço, quem sabe eles voltem para uma nova visita quando os netos João Pedro e Maria Eduarda estiverem, definitivamente, realizando sonhos na linha de frente da atividade que os encanta, o agronegócio. Seria um gol de placa da família Claus.

RAIXO X FAMÍLIA CLAUS

- **Município:** Palotina (PR)
- **Área:** 48 hectares
- **Produção:** soja, milho, suínos, peixes e feno
- **Renda:** 50% grãos, 20% peixes, 15% suínos e 15% feno

C.Vale 60 anos

Famílias de associados da C.Vale foram personagens de vídeos contanto os 60 anos de história da cooperativa. Foram produzimos seis filmes sobre as seis décadas de atividades e um tratando do futuro da C.Vale.

Entre elas estava a família Claus, do pequenos João Pedro, de 9 anos. Assista os vídeos apontando a câmera do celular para os QR Code.



João Pedro e a irmã Maria Eduarda, com os fardos de feno ao fundo

ACESSE OS
QR CODE PARA
ASSISTIR AS HISTÓRIAS



DÉCADA 60
Egon e Amauri Weber,
associados



DÉCADA 70
Família Piovesan,
associados



DÉCADA 80
Onilo Claus,
associado



DÉCADA 90
Carlos Mattiuzzi, fun-
cionário e associado



DÉCADA 2000
Ronaldo e Elisabete
Vendrame, associados



DÉCADA 2010
Flávio Paulert,
associado



FUTURO
João Pedro
Claus Ros-
sato, bis-
neto, neto
e filho de
associada



Mulheres no evento de encerramento em Palotina. No detalhe, a palestrante Aline Castro

AUTOCONHECIMENTO, CORAGEM E SUCESSO

C.VALE REÚNE 1.500 MULHERES EM SEMINÁRIOS NO PARANÁ E SANTA CATARINA

Um painel com orquídeas cor de rosa e um balanço enfeitado com flores multicoloridas deram o tom de alegria à recepção da Asfua de Palotina (PR), que recebeu participantes de 12 municípios do Paraná, no dia 30 de março, para o 23º Seminário da Mulher. As mulheres foram recebidas por artistas do Espaço Sou Arte, de Campo Mourão, que fizeram fotos, brincadeiras e apresentações artísticas.

Na abertura do evento, o vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, destacou a participação crescente das mulheres nas atividades da cooperativa. “São 23

seminários, sempre com grande número de participantes. A nossa preocupação é qualificar cada vez mais as associadas, esposas dos associados e funcionárias para que obtenham sucesso em tudo que fizerem”, resumiu.

ATUAÇÃO DA MULHER

A palestrante Aline Castro, que é filha de associados da C.Vale, em Assis Chateaubriand, falou sobre a saúde emocional, autocuidado e liderança feminina no cooperativismo. Para ela, o medo pode ser um aliado para fazer com que as pessoas se preparem para um desafio e sejam mais prudentes. “O medo precisa ser controlado para não limitar a iniciativa das pessoas. Ele é importante para que tenhamos prudência e planejamento para

exercer com maior assertividade nossas ações”, destacou.

A jornalista, que tem passagem por rede de tevê e é professora de Neurociências, destacou que o primeiro passo para que as pessoas se tornem mais corajosas é o autocuidado. “Alimentar-se, hidratar-se, dormir bem e fazer alguma atividade física é o primeiro passo para se ter uma boa saúde física e mental. Temos que nos nutrir daquilo que realmente nos faz bem e isso vale também para nossas relações pessoais, de uma forma que nos sintamos à vontade para sermos nós mesmos”, complementou.

O Seminário da Mulher foi promovido com o apoio do Sescop Paraná e teve o patrocínio da Bayer. O evento encerrou a programação de atividades voltadas a associadas e esposas de cooperados.

Participantes avaliam o Seminário da Mulher

ELAS COMENTARAM QUE EVENTO DA C.VALE ELEVA A AUTOESTIMA FEMININA

Silmara Martins Bonoto, agricultora no município de Nova Cantu (PR), confessou, com sorriso nos olhos, o poder de transformação proporcionado pela cooperativa. “A palestra foi importante como forma de incentivo à participação da mulher no agronegócio. Nós estamos à frente, ao lado de nossos maridos, levando o cooperativismo cada vez mais ao topo, onde devemos sempre estar.”

A associada Tânia Sartori, de Palotina (PR), ficou maravilhada com a palestra e a com a receptividade. “Superou todas as minhas expectativas. Amei! O evento serviu para elevar a autoestima das mulheres.



Silmara Martins Bonoto



Tânia Sartori



Simone Haffemann

“Todos os eventos que a C.Vale organiza são maravilhosos.”

Já Simone Haffemann, de Assis Chateaubriand, entende que a palestra serviu para manter as mulhe-

res motivadas. Esse investimento que a C.Vale faz em nós não tem preço. Foi maravilhoso. Nós, como associadas, temos que aproveitar muito esses momentos.”



Ademar Pedron recepcionou as participantes em Palotina



O poder da transformação

MULHERES REVELAM OS BENEFÍCIOS DO CONHECIMENTO

Durante o mês de março, a C.Vale também realizou seminários da mulher em São Jorge do Ivaí e Clevelândia, no Paraná, e Abelardo Luz, em Santa Catarina. No total, 1.500 mulheres participaram dos quatro eventos.

O consultor motivacional João Carlos de Oliveira pontuou que a mulher deve estar preparada para administrar os negócios da família e da cooperativa, e participar das decisões do marido na propriedade.

Ele disse que as mulheres estão ocupando cada vez mais espaços, inclusive aqueles que eram tradicionalmente dominados pelos



Seminário reuniu mulheres em Abelardo Luz (SC). No detalhe, o consultor motivacional João Carlos de Oliveira

homens.

As participantes também conheceram a história da C.Vale, produ-

tos e serviços que a cooperativa oferece para diferentes ramos de negócio.



Encontro feminino promovido pela C.Vale em São Jorge do Ivaí (PR): público alegre e motivado



Instrutoras Rejane Novello e Michelle Cazarolli no encontro com profissionais de ensino que fazem parte do Cooperjovem

LARGADA PARA O COOPERJOVEM 2023

PROFESSORES PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO PARA APLICAR O PROGRAMA A 1.800 ALUNOS

Cento e cinquenta profissionais de ensino de oito municípios paranaenses participaram, no dia 23 de fevereiro, em Palotina (PR), de um encontro preparatório à edição 2023 do Programa Cooperjovem. Eles foram orientados pelas instrutoras Rejane Novello e Michelle Cazarolli sobre a metodologia que será aplicada com os alunos ao longo deste ano.

Serão mantidos os quatro eixos norteadores, a exemplo da edição

de 2022: educação cooperativista, educação financeira, empreendedorismo e sustentabilidade. Os alunos também vão elaborar projetos de melhoria a serem aplicados nas escolas e participarão do Cooperjovem, em que precisarão vencer etapas para seguir adiante.

A coordenadora do Cooperjovem, Mirna Klein Furio, explica que os professores participaram de etapas de capacitação em março e abril. “São eles que vão repassar o conhecimento para formar cidadãos mais cooperativos e colaborativos”, comentou. O vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, afirmou que os professores têm o desafio de preparar as crianças

para o mundo e para o mercado de trabalho. “É uma missão sublime: preparar nossos futuros profissionais”, destacou.

DE ABRIL A NOVEMBRO

- A fase do Cooperjovem em sala de aula começou em abril e a etapa de encerramento do programa será de 21 a 24 de novembro na Asfuca de Palotina.

- Participam do programa, este ano, 1.800 estudantes de escolas públicas e particulares de Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Francisco Alves, Maripá, Nova Santa Rosa, Palotina e Terra Roxa.

Professores conhecem metodologia do programa

Aprender para ensinar. Os 150 professores e outros profissionais de ensino que vão participar da edição 2023 do Programa Cooperjovem passaram por um período de capacitação nos meses de março e abril.

Durante os treinamentos, na Asfuca de Palotina, as instrutoras Rejane Novello e Michelle Cazarolli explicaram o modo de implementação do programa que leva em conta a Base Nacional Comum Curricular, que são as normas que as escolas devem seguir na aplicação do conteúdo aos alunos.

A novidade que passou a constar do Cooperjovem, a partir de 2022, foi o Cooperjogo. É uma iniciativa que faz os alunos se envolverem com os quatro eixos temáticos do programa: educação cooperativista, empreendedora, financeira e ambiental. Os alunos precisam definir um projeto de melhoria explorando o ambiente escolar, elaborar a forma de colocá-lo em prática e executá-lo buscando auxílio, seja financeiro ou de recursos humanos.

A missão do jogo é realizar uma transformação na comunidade ou na escola a partir de uma necessidade identificada pelos próprios alunos. Com o Cooperjogo, os alunos desenvolvem habilidades para o trabalho coletivo, negociação e planejamento.

A premiação vem ao final do Programa Cooperjovem, em novembro. Essa fórmula tornou o programa mais atrativo e participativo, segundo a coordenadora Mirna Klein Furio.



Primeira turma recebe orientações da instrutora **Rejane Novello**



Mirna Furio e Andreia Botelho, da C.Vale, e a instrutora **Michelle Cazarolli**



Treinamento reuniu professores de oito municípios do Paraná

Seminário aponta caminhos a jovens

C.VALE PROMOVEU EVENTO PARA FILHOS E FILHAS DE ASSOCIADOS

Aproximadamente 200 pessoas participaram, no dia 1º de abril, do Seminário dos Jovens, promovido pela C.Vale. Eles estiveram na Asfuca de Palotina onde assistiram a uma palestra técnica e outra motivacional.

O coordenador de inovação da C.Vale, Cassiano Pasa, falou sobre as possibilidades de melhoria do desempenho dos segmentos de aves, peixes e suínos com o monitoramento das granjas em tempo real. Equipamentos informatizados geram dados de temperatura, umidade, pressão estática, nitrato, nitrito, dióxido e monóxido de carbono, pH, oxigênio dissolvido e peso dos animais.

“Com base nessas informações, você pode prever o que vai acontecer e agir antes de o problema ocorrer”, explicou.

O ex-jogador de futebol Neto Zampier, último sobrevivente a ser resgatado na tragédia com a equipe da Chapecoense, em novembro de 2016, falou sobre sua experiência.

Contando sua trajetória até se tornar atleta profissional de futebol, ele recomendou aos jovens que valorizem a família e utilizem os erros como fonte de aprendizado. “Um erro não define quem você é”, ensinou. Ele entende que é preciso ter capacidade para se reerguer após uma derrota em vez de desistir frente a um tropeço. Neto observou que “se você quer ser alguém na vida, vai pagar um preço por isso”.

Ivone Pagadigoria, de Terra Roxa, uma das participantes do evento, disse ter aproveitado os ensinamentos de Neto. “Os erros nos moldam e nos deixam mais fortes. Temos que manter o foco e nunca desistir.”

O Seminário dos Jovens teve o apoio do SESCOOP/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).



Ex-jogador Neto relatou experiências e início de nova jornada após acidente da Chapecoense







INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

FEVEREIRO E MARÇO DE 2023

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 Leani Zeretzki	Nova Santa Rosa	497
2 Mário Molinari	Francisco Alves	493
3 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	489
4 Claucir Vendrame	Palotina	485
5 José Borsatto	Tupãssi	477
6 Etelvino Benetti	Palotina	470
7 Neudi Pandolpho	Palotina	467
8 Sebastião Gianini	Assis Chateaubriand	466
9 Ademir Sividini	Maripá	464
9 Gilberto Baldo	Assis Chateaubriand	464
9 Ademir Sividini	Maripá	464
10 Nélio Kunh	Assis Chateaubriand	461
11 Jair Seiboth	Maripá	459
12 Juvenal Monteiro	Assis Chateaubriand	458
13 Carlos Gris	Palotina	456
14 Vílson Pedrini	Francisco Alves	455
14 Neudi Pandolpho	Palotina	455
14 Edith Kurtz	Maripá	455
15 Leodir Casarotto	Palotina	454
15 Leandro Fehmberger	Palotina	454

.....
Aviários climatizados

1 Léo Sonogo	Terra Roxa	502
2 Gilberto Vieira Filho	Terra Roxa	491
3 Denis Capello	Assis Chateaubriand	489
4 Jaime Basso	Terra Roxa	487
5 Laudelino Soares	Terra Roxa	486
6 Edegar Burin	Palotina	485
7 João Orlando	Assis Chateaubriand	483
8 Donizete Teruel	Assis Chateaubriand	482
8 Marilene Glaeser	Palotina	482
9 Edegar Burin	Palotina	479
10 André Campos	Assis Chateaubriand	478
10 Jaime Basso	Terra Roxa	478
10 Gian Dauhs	Nova Santa Rosa	478
11 Ivanir Locatelli	Palotina	477
12 Marilene Glaeser	Palotina	476
13 José Gussi	Assis Chateaubriand	474
13 Leonice Friedrich	Palotina	474
13 Ivanir Locatelli	Palotina	474
14 José Gussi	Assis Chateaubriand	473
14 Onofre Dias	Assis Chateaubriand	473
15 Andréia Orlando	Assis Chateaubriand	472



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

FEVEREIRO DE 2023

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	64.254	Terra Roxa
2 Francisco de Montie	61.610	Francisco Alves
3 Granja Qualytá	48.985	Palotina
4 Paulo Dal Bem	46.141	Brasilândia
5 Ronaldo de Souza	41.792	Francisco Alves
6 João Pereira	40.262	Francisco Alves
7 Pedro Souza Neto	27.934	Francisco Alves
8 Valdecir Pegoraro	27.472	Francisco Alves
9 Gilberto Canal	23.915	Palotina
10 Luís Carlos Vanelli	23.760	Francisco Alves

MARÇO DE 2023

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Francisco de Montie	65.827	Francisco Alves
2 Inácio Mattiuzzi	57.089	Terra Roxa
3 Granja Qualytá	39.692	Palotina
4 Ronaldo de Souza	36.497	Francisco Alves
5 Paulo Dal Bem	36.403	Brasilândia
6 João Pereira	34.986	Francisco Alves
7 Valdecir Pegoraro	23.884	Francisco Alves
8 Pedro Souza Neto	22.128	Francisco Alves
9 Granja Sol Nascente	20.282	Palotina
10 Gilberto Canal	19.420	Palotina



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

FEVEREIRO DE 2023

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Granja Qualytá	32,02	Palotina
2 Luiz Carlos Vanelli	31,68	Francisco Alves
3 Inácio Mattiuzzi	29,34	Terra Roxa
4 Gilberto Canal	28,47	Palotina
5 Granja Sol Nascente	27,69	Palotina
6 Alírio Vanelli	27,07	Francisco Alves
7 João Pereira	23,14	Francisco Alves
8 Hidekatsu Takahashi	22,73	Terra Roxa
9 Ronaldo de Souza	18,83	Francisco Alves

MARÇO DE 2023

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Granja Sol Nascente	29,39	Palotina
2 Luiz Carlos Vanelli	27,96	Francisco Alves
3 Granja Qualytá	26,46	Palotina
4 Inácio Mattiuzzi	26,43	Terra Roxa
5 Gilberto Canal	24,90	Palotina
6 Hidekatsu Takahashi	21,42	Terra Roxa
7 Alírio Vanelli	20,58	Francisco Alves
8 João Pereira	20,11	Francisco Alves
9 Ronaldo Souza	16,90	Francisco Alves



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Fevereiro de 2023

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Ari Sponchiado	Palotina	1,241
Lairton Boiaski	Marechal C. Rondon	1,256
Írio Herchen	Maripá	1,282

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Rodrigo Pawlowski	Palotina	3,99
Lairton Boiaski	Marechal C. Rondon	3,89
Ari Sponchiado	Palotina	3,75

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Lairton Boiaski	Marechal C. Rondon	315
Rodrigo Pawlowski	Palotina	284
Ari Sponchiado	Palotina	282

Março de 2023

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Flávio Paulert	Palotina	1,218
Leocir Sordi	Palotina	1,257
Edna Carvalho	Terra Roxa	1,276

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
José de Souza	Assis Chateaubriand	3,50
Odair Gomes	Assis Chateaubriand	3,47
Antônio Sanches	Assis Chateaubriand	3,32

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Odair Gomes	Assis Chateaubriand	250
Leocir Sordi	Palotina	244
José de Souza	Assis Chateaubriand	241



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em FEVEREIRO de 2023

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Claudiocir Brandt**	Maripá	2,535
2º Vilmar Neukamp***	Palotina	2,572
3º Almir Perdoncini***	Palotina	2,590
4º Lademir Rigo***	Nova Santa Rosa	2,603
5º Onorio Bordignon***	Palotina	2,673

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em MARÇO de 2023

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Décio Niedermeyer***	Vila Nova	2,543
2º Rogerio Muller**	Maripá	2,564
3º Christihan Wutzke **	Santa Rita	2,617
4º Gidion Dumes*	Alto Santa Fé	2,626
5º Hardi Hasper***	Santa Rita	2,635

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



QUEBRA DA SAFRA ARGENTINA - A produção argentina de soja deve totalizar 25 milhões de toneladas. Caso se confirmem os dados da Bolsa de Cereais de Buenos Aires, a safra 2022/2023 deve ser 44% menor que a média das últimas cinco temporadas. A quebra expressiva provocada por uma estiagem prolongada deve fazer com que a Argentina importe soja do Brasil para atender as necessidades de suas indústrias esmagadoras.



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 30, 35 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM MARÇO/ABRIL/2023

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
30 ANOS			35 ANOS		
Luiz Dotta	02/03/1993	Palotina	Ademir Holz	15/03/1988	Terra Roxa
Aloir Conte	02/03/1993	Faxinal dos Guedes	Adir Pierezan	15/03/1988	Palotina
Claudino Bringhenti	02/03/1993	Faxinal dos Guedes	Armando Schuck	15/03/1988	Palotina
Euclides Conte	02/03/1993	Faxinal dos Guedes	Brasilina Fransozo	15/03/1988	São Camilo
Ivanor Deon	02/03/1993	Faxinal dos Guedes	Clair Paludo	15/03/1988	Palotina
Ivo Ozelame	02/03/1993	Faxinal dos Guedes	Édson Oliveira	15/03/1988	Palotina
Jandir Carmignan	02/03/1993	Faxinal dos Guedes	Édson Leszczynski	15/03/1988	Palotina
João Ozelame	02/03/1993	Faxinal dos Guedes	Ênio de Oliveira	15/03/1988	Palotina
Leonir Trindade	02/03/1993	Faxinal dos Guedes	Ércio Spricigo	15/03/1988	São Camilo
Nadir Giacomini	02/03/1993	Faxinal dos Guedes	Gilmar Dagios	15/03/1988	Guaíra
Nelson Sperotto	02/03/1993	Faxinal dos Guedes	Gilmar Sponchiado	15/03/1988	Palotina
Paulo Maliska	02/03/1993	Palotina	Inácio Kothe	15/03/1988	Palotina
Wilson Gris	02/03/1993	Palotina	Inês Piano	15/03/1988	Palotina
Alcides Brandalise	02/03/1993	Faxinal dos Guedes	Iraci Momolli	15/03/1988	Palotina
Almir Fabris	02/03/1993	Abelardo Luz	José de Araujo	15/03/1988	Nice
Alvear de Fabris	02/03/1993	Abelardo Luz	Leonilde Grisa	15/03/1988	Palotina
Antônio Brandalise	02/03/1993	Faxinal dos Guedes	Luis Carlos Miotto	15/03/1988	Palotina
Claudemir Bernardi	02/03/1993	Abelardo Luz	Mércio Paludo	15/03/1988	Palotina
Daniel de Fabris	02/03/1993	Abelardo Luz	Nei Basso	15/03/1988	Palotina
Edenor Ferronato	02/03/1993	Abelardo Luz	Reinaldo Ferreira	15/03/1988	Bairro Catarinense
Élcio Giacomini	02/03/1993	Abelardo Luz	Tereza Paludo	15/03/1988	Palotina
Gildo Selig	02/03/1993	Abelardo Luz	Valmor Holz	15/03/1988	Terra Roxa
Ismael Lazaroto	02/03/1993	Abelardo Luz	Vilmar Kehrig	15/03/1988	Palotina
João Bernardi	02/03/1993	Abelardo Luz	César Neiverth	15/03/1988	Pérola Independente
Luís Brandalise	02/03/1993	Faxinal dos Guedes	Beno Bamberg	15/03/1988	Candeia
Mário Sartoretto	02/03/1993	Abelardo Luz	Harry Mittanck	15/03/1988	Candeia
Olivio Terhorst	02/03/1993	Abelardo Luz	Osmar Dobler	15/03/1988	Maripá
Sérgio Ferronato	02/03/1993	Abelardo Luz	Vilson Neiverth	15/03/1988	Pérola Independente
Nestor Poletto	02/03/1993	Novo Horizonte	André Hafemann	15/03/1988	Amambai II
Idarci Trindade	16/03/1993	Faxinal dos Guedes	João Dias dos Santos	15/03/1988	Encantado do Oeste
Ilário Benetti	16/03/1993	Faxinal dos Guedes	Joelson Jordan	15/03/1988	Assis Chateaubriand
Pedro Santin	16/03/1993	Faxinal dos Guedes	Johanna Gutsch	15/03/1988	Encantado do Oeste
Leucir Lazzari	16/03/1993	Faxinal dos Guedes	José de Lima	15/03/1988	Nice
Gomercindo Zanetti	16/03/1993	Faxinal dos Guedes	Luciano de Nicolai	15/03/1988	Encantado do Oeste
Guiliano Grings	16/03/1993	Alto Santa Fé	Mário Carvalheiro	15/03/1988	Assis Chateaubriand
Irceu Pasini	16/03/1993	Abelardo Luz	Eloe Pahl	15/03/1988	Santa Rita do Oeste
Oscar Borella	16/03/1993	Faxinal dos Guedes	Leodir Sbaraine	15/03/1988	Santa Rita do Oeste
Darcy Calegari	16/03/1993	Faxinal dos Guedes	Luiz Stellato	15/03/1988	Santa Rita do Oeste
Delezio Novello	16/03/1993	Faxinal dos Guedes	Maria do Prado	15/03/1988	Santa Rita do Oeste
Alsir Barreta	16/03/1993	Abelardo Luz	Milton Gabriel	15/03/1988	Alto Santa Fé
Dalires Bridi	16/03/1993	Abelardo Luz	Neldo Depner	15/03/1988	Santa Rita do Oeste
Milton Fiorese	16/03/1993	Abelardo Luz	Nelson Lauersdorf	15/03/1988	Santa Rita do Oeste
Nelson Gadini	31/03/1993	Abelardo Luz	Nilton Ikert	15/03/1988	Santa Rita do Oeste
Jair Ferracini	06/04/1993	Assis Chateaubriand	Rudi Reiter	15/03/1988	Alto Santa Fé
Aparecida Mariot	06/04/1993	Assis Chateaubriand	Altair de Pádua	15/03/1988	Terra Roxa
Nestor Waskiewicz	06/04/1993	Palotina	Antônio Aristides	15/03/1988	Terra Roxa
Nelson Pergo	06/04/1993	Nova Mutum	Benedito Aureliano	15/03/1988	Terra Roxa
Orlando Ullrich	06/04/1993	Novo Horizonte	Benedito Jesus	15/03/1988	Terra Roxa
Sérgio Narciso	12/04/1993	Abelardo Luz	Benedito da Silva	15/03/1988	Terra Roxa
Maurici Mariano	29/04/1993	Abelardo Luz	Carlos Biasotto	15/03/1988	Terra Roxa
			Celso Vilar	15/03/1988	Terra Roxa
			Edson Horing	15/03/1988	Terra Roxa
			Eneide Costa	15/03/1988	Terra Roxa
			Fernando Marques	15/03/1988	Terra Roxa



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 30, 35 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM MARÇO/ABRIL/2023

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
Helio Perisato	15/03/1988	Terra Roxa	Lino João Horn	15/03/1988	Palotina
Iraci Copetti	15/03/1988	Terra Roxa	Luiz Carlos Galli	15/03/1988	Palotina
Ivo Gon	15/03/1988	Terra Roxa	Milton Rizzo	15/03/1988	Palotina
João Martins	15/03/1988	Terra Roxa	Sérgio Parizotto	15/03/1988	Palotina
Joaquim da Silva	15/03/1988	Terra Roxa	Amilton Boldrin	15/03/1988	Pérola Independente
Jorge Ribeiro	15/03/1988	Terra Roxa	Cláudio da Silva	15/03/1988	Nice
Marcelo Pagadigorria	15/03/1988	Terra Roxa	José de Azevedo	15/03/1988	Nice
Mariana Crispim	15/03/1988	Terra Roxa	Levino Krause	15/03/1988	Assis Chateaubriand
Nelo Gambaro	15/03/1988	Terra Roxa	Nanci Favaro	15/03/1988	Encantado do Oeste
Paulo Weiler	15/03/1988	Terra Roxa	Tércio Piva	15/03/1988	São Francisco
Pedro Barros	15/03/1988	Terra Roxa	Valdeci Antonioli	15/03/1988	Assis Chateaubriand
Armando Schanoski	15/03/1988	Maripá	Valdecir Gonzalez	15/03/1988	Terra Nova do Piquiri
Carlos Ohland	15/03/1988	Maripá	Nelson Johann	15/03/1988	Santa Rita do Oeste
Carlos Braunholz	15/03/1988	Maripá	Valcir Hata	15/03/1988	Santa Rita do Oeste
Desmundo Holtz	15/03/1988	Maripá	Édison Godofredo	15/03/1988	Terra Roxa
Osni Goltz	15/03/1988	Maripá	Elias Vaz	15/03/1988	Terra Roxa
Amarildo Boldrini	15/03/1988	Pérola Independente	José Nogueira	15/03/1988	Terra Roxa
Carlos Boldrin	15/03/1988	Pérola Independente	José Ungri	15/03/1988	Terra Roxa
José Pego	15/03/1988	Nice	Paulo Rorato	15/03/1988	Terra Roxa
Adelino de Lima	15/03/1988	Terra Nova do Piquiri	Aírton Rebutini	15/03/1988	Assis Chateaubriand
Carlos Zortea	15/03/1988	Terra Nova do Piquiri	Laurindete da Silva	15/03/1988	Assis Chateaubriand
Emenegildo Neto	15/03/1988	Terra Nova do Piquiri	Maurílio Luiz	15/03/1988	Terra Nova do Piquiri
Eunice Campos	15/03/1988	Encantado do Oeste	Lota Krüger	12/04/1988	Maripá
Hildo de Oliveira	15/03/1988	Assis Chateaubriand	Gilberto Dagios	12/04/1988	Palotina
Irineu Gallo	15/03/1988	Assis Chateaubriand	Enzo Aleixo	12/04/1988	São Francisco
José Valentini	15/03/1988	Assis Chateaubriand	Osvino Friske	12/04/1988	Maripá
José de Souza	15/03/1988	Encantado do Oeste	Idir Biazussi	12/04/1988	Palotina
Marcos Ranpani	15/03/1988	Assis Chateaubriand	Alexandre Kriese	12/04/1988	Candeia
João Pegoraro	15/03/1988	Assis Chateaubriand	Vicente de Oliveira	12/04/1988	Encantado do Oeste
Joaquim Ramos	15/03/1988	Encantado do Oeste	Iloi Johann	12/04/1988	Santa Rita do Oeste
Herberto Beck	15/03/1988	Maripá	Davi da Silva	12/04/1988	Terra Roxa
Walter Schwarz	15/03/1988	Maripá	Luiz Carlos Ortolan	12/04/1988	Tacuru
Dilce Lussani	15/03/1988	Palotina	Cláudio Pizzatto	12/04/1988	Palotina
Eloir Berno	15/03/1988	Palotina	Adolfo Beerhalter	12/04/1988	Novo Horizonte
Gilmar da Silva	15/03/1988	Palotina	Irineu Becker	12/04/1988	Novo Horizonte
Herculano Marquardt	15/03/1988	Maripá	Moacir Salmazo	12/04/1988	Novo Horizonte
Humberto Piovesan	15/03/1988	Palotina	Roque Cossetin	12/04/1988	Novo Horizonte
Idalino Bernardi	15/03/1988	Palotina	Nilson Vasconcellos	12/04/1988	Terra Roxa
João Fantinel	15/03/1988	Palotina	Edemar Eichelt	12/04/1988	Nova Mutum
Luís Carlos Dotto	15/03/1988	São Camilo	Edmar Stieven	12/04/1988	Diamantino
Neuri Casarotto	15/03/1988	Palotina	Valdir Cocco	12/04/1988	Diamantino
Roberto Coldebella	15/03/1988	Palotina			
Edgar Schmidt	15/03/1988	Pérola Independente			
Elsa Krampitz	15/03/1988	Pérola Independente			
Helena Bard Pies	15/03/1988	Palotina	Oscar Frozza	24/03/1973	Encantado do Oeste
Aparecido dos Santos	15/03/1988	Terra Roxa	Guido Weber	24/03/1973	Palotina
Décio Luiz Poletto	15/03/1988	Terra Roxa	Germano Belegante	24/03/1973	Pérola Independente
Romualdo das Neves	15/03/1988	Terra Roxa	Cony Wendt	24/03/1973	Pérola Independente
Rovaldo da Silva	15/03/1988	Terra Roxa	Roland Saatkamp	24/03/1973	Palotina
Valdir Genguini	15/03/1988	Terra Roxa	Alfredo Possato	10/04/1973	Pérola Independente
Expedito Pandini	15/03/1988	Pérola Independente	Fábio Rosso	10/04/1973	Fátima do Sul
José Buldrin	15/03/1988	Pérola Independente	Lenhard Kelm	10/04/1973	Maripá
Ivaneide Balmann	15/03/1988	Maripá	Marino Wagner	26/04/1973	Santa Rita do Oeste
Amélio Gasparin	15/03/1988	Palotina	Atílio Mariani	27/04/1973	Palotina
André Pelanda	15/03/1988	Palotina	Clarindo Londero	27/04/1973	Palotina
Francisco Klein	15/03/1988	Palotina	João Cantu	27/04/1973	Palotina

50 ANOS

Avicultura da C.Vale recebe prêmio nacional



Os vencedores Ademir Schlemmer e Marli Hetkowski com o diretor secretário Dal'Boit e profissionais da C.Vale

ASSOCIADO ADEMIR SCHLEMMER E MÉDICA VETERINÁRIA MARLI HETKOWSKI SÃO HOMENAGEADOS NO PRÊMIO QUEM É QUEM

A C.Vale venceu duas categorias do prêmio Quem é Quem: Maiores e Melhores Cooperativas, da Gessulli Agribusiness.

A cerimônia, realizada, dia 25 de abril, em Medianeira (oeste PR), reuniu dirigentes, funcionários e

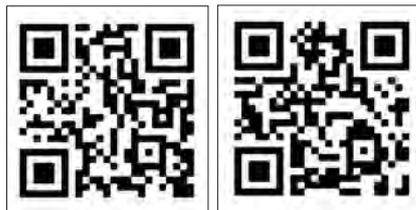
produtores das principais cooperativas brasileiras durante a abertura da AveSui 2023.

A C.Vale ficou em primeiro lugar na categoria Melhor Cooperado Avicultura, com Ademir Nilo Schlemmer e a filha Débora, que possuem aviários em Toledo (PR). A cooperativa venceu também na categoria Assistência Técnica Avicultura, com a médica veterinária Marli Hetkowski. Em sete edições do prêmio, a cooperativa conquistou 18 troféus de primeiro lugar.

O diretor secretário da C.Vale,

Walter Dal'Boit, participou da solenidade. "Parabéns a Marli e Ademir pelo excelente trabalho. É gratificante ver os esforços de nossos funcionários e associados serem reconhecidos", disse Dal'Boit.

● **Acesse os vídeos dos premiados**
Ademir Schlemmer Marli Hetkowski



ENTENDA PORQUE A TILÁPIA C.VALE É DE ALTA QUALIDADE!



- SABOR 
- FRESCOR 
- TEXTURA 



A COMBINAÇÃO PERFEITA PARA CONQUISTAR OS CONSUMIDORES

CALARIS®

A EVOLUÇÃO DAS ATRAZINAS.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.
CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO.
CLASSIFICAÇÃO AMBIENTAL: II - PRODUTO MUITO PERIGOSO.

 **Calaris®**

syngenta.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.